

P1353**Cine PICC e oficinas práticas – treinamento e satisfação da equipe assistencial no cuidado e manutenção do cateter central de inserção periférica**

Patrícia Bairros, Ivana Duarte Brum, Giovana Ely Flores, Sandra Leduína Alves Sanseverino, Deise Cristianetti, Cristiane Vizcaychipi, Marcos Rodrigo Garcia, Helena Becker Hissi, Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: Os cuidados de enfermagem para a manutenção do cateter central de inserção periférica (PICC) representa uma área desafiadora para o trabalho de enfermagem nos cuidados de acessos vasculares. Para potencializar os resultados das práticas educativas e despertar o interesse dos participantes, devemos destacar a importância do uso de estratégias inovadoras como forma de aprendizagem, pois, além de fomentar o prazer e a curiosidade, difunde o conhecimento científico de forma dinâmica para todos os participantes. Para que melhores resultados sejam alcançados, métodos não convencionais de treinamentos têm sido considerados. **Objetivos:** Descrever uma estratégia de treinamento combinada: filme seguido de oficinas práticas; e a satisfação dos participantes em relação a abordagem utilizada. **Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados prospectiva. A primeira edição do CINE-PICC foi realizada durante três dias em turnos alternados, somando 17 sessões (novembro/2017); a segunda edição (março/2018), também composta por 17 sessões seguiu o mesmo modelo. Cada sessão era composta de 10 minutos de filme e 50 minutos de oficinas práticas. Em cada sessão do cinema foram oferecidas de 30 a 40 vagas, com oferecimento de pipoca e refrigerante na entrada. Após o filme, todos foram direcionados às cinco oficinas compostas por manequins de braços adultos, pediátricos e bonecos (bebê) e diferentes cateteres PICC. Foram revisados curativo, coleta de sangue, turbilhamento, desinfecção de hub e cuidados gerais de manutenção. Na semana seguinte os participantes receberam por email um formulário para avaliação da metodologia utilizada. **Resultados:** Na primeira edição do CINE PICC foram capacitados 453 profissionais, destes 92% eram da equipe de enfermagem, 61% enfermeiros, 35% técnicos e percentuais menores de outros profissionais e alunos. Na segunda edição, participaram 464 profissionais, 457 eram da equipe de enfermagem, 34% enfermeiros, e 66% técnicos. Quanto às respostas relacionadas às oficinas e metodologia, obteve-se 95% de satisfação. Os participantes sugeriram incorporar esta metodologia à matriz de capacitação da instituição, e também utilizá-la para outros temas. **Conclusões:** Esses resultados permitem concluir que a mudança de estratégia de treinamento do modelo tradicional para uma abordagem ativa (lúdica) de ensino atingiu um maior número de participantes, e a satisfação alcançada sugere que as expectativas da equipe assistencial foram atingidas. **Unitermos:** Educação; Capacitação.

P1377**Complicações da radioterapia em pacientes internados: diagnósticos e cuidados de enfermagem**

Ivana Duarte Brum, Andréia Tanara de Carvalho, Carina Cadorin, Jessica Rosa Thiesen Cunha, Patrícia Godoy Fanton, Raquel Yurika Tanaka, Patrícia Bairros, Carla Walburga da Silva Braga, Fernanda Masiero - HCPA

Introdução: O tratamento radioterápico tem por finalidade curar ou diminuir os efeitos do câncer. É utilizada sozinha ou como adjuvante do tratamento quimioterápico e cirúrgico para hemostasia, descompressão e diminuição algica. A radiação provoca danos progressivos e deletérios às células tumorais a medidas que são aplicadas, contudo as células saudáveis que estão na área em que o tratamento está sendo administrado sofrem as lesões da radiação, fazendo com que o paciente possa apresentar manifestações de toxicidade, como radiodermite, mucosites, eritema, fadiga, anorexia e disfagia. Diante do exposto, o enfermeiro deve planejar ações sistematizadas e inter-relacionadas, viabilizando a organização do cuidado de enfermagem para os pacientes que estão em tratamento radioterápico. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca do raciocínio crítico de enfermagem buscando identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem para os pacientes que estão com complicações da radioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados 10 artigos científicos e um livro sobre enfermagem oncológica e dois sobre diagnósticos de enfermagem. A proposta indica os principais títulos dos possíveis diagnósticos de enfermagem que são identificados em pacientes com possíveis complicações da radioterapia e o plano de cuidados de enfermagem correspondente a cada diagnóstico. **Resultados:** A proposta de Diagnósticos e Cuidados de Enfermagem utilizados para tratar e prevenir as complicações da radioterapia foi desenvolvida a partir dos sinais e sintomas adversos que a radioterapia pode ocasionar e é composta por seis diagnósticos, onde cinco estão alocados dentro do grupo das Necessidades Psicobiológicas (Mucosa oral prejudicada; Nutrição desequilibrada para meios do que as necessidades corporais; Risco para volume de líquidos deficientes; integridade da pele prejudicada e fadiga) e um no grupo das Necessidades Psicossociais (Ansiedade). **Conclusões:** Com vistas a essas complicações vemos a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem em pacientes que estão realizando o tratamento radioterápico como uma metodologia que visa a individualização e especificidade do cuidado relacionado a esses pacientes. Utilizar o diagnóstico de enfermagem e traçar o plano de cuidados busca antecipar, prevenir e tratar as possíveis complicações relacionadas à radioterapia embasados em conhecimentos científicos. **Unitermos:** Enfermagem oncológica; Oncologia radioterápica; Radioterapia.

P1587**Trombose associada ao cateter central de inserção periférica: validação do Michigan Risk Score para uso no Brasil - um estudo multicêntrico**

Eneida Rejane Rabelo da Silva, Marco Aurélio Lumertz Saffi, Marcos Rodrigo Garcia, Vânia Naomi Hirakata, Jeruza Lavanholi Neyeloff, Leticia Lopez Pedraza, Josiane França John, Eduarda Bordini Ferro, Vineet Chopra, Picc-Brazil Research Group - HCPA

Introdução: Dada a importância do risco de trombose relacionada ao cateter central de inserção periférica (PICC), largamente utilizado para terapia intravenosa de média/longa duração, um grupo de pesquisadores da Universidade de Michigan desenvolveram um escore de predição de risco de trombose. Este escore foi denominado "Michigan Risk Score" (MRS). No cenário brasileiro, não há um instrumento validado que possa prever o risco de trombose em pacientes com PICC. Visando disponibilizar um instrumento para avaliação do risco de ocorrência de trombose no cenário brasileiro, este estudo foi planejado. **Objetivo:** Validar o Michigan Risk Score para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões. **Método:** Estudo de coorte multicêntrico, conduzido pelo PICC-Brazil Research Group em 23 instituições no Brasil, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Serão incluídos no estudo os pacientes adultos (>18 anos) admitidos nas unidades de internação clínica ou unidades de terapia intensiva que receberem PICC. Após o aceite e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes, será aplicado o MRS. O centro coordenador do estudo fornecerá um protocolo padrão para a coleta dos dados. De acordo com o desfecho primário (diagnóstico de trombose), e por tratar-se de um estudo de desenvolvimento e validação do MRS, a amostra

calculada totalizará 24.150 cateteres PICC. Resultados esperados: Cada instituição do estudo incluirá uma porcentagem da amostra de acordo com a capacidade operacional (número de leitos) levando em conta o número médio de inserções realizadas normalmente por mês. Este estudo tem previsão de início no segundo semestre de 2018. De acordo com o cálculo da amostra, está estimado um número de 1342 inclusões mensais realizadas por todas as instituições, perfazendo um período de coleta aproximado de 18 meses. Conclusão: O Michigan Risk Score será validado para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões do país. Os resultados deste estudo poderão auxiliar os profissionais no controle intensivo dos pacientes com risco aumentado de trombose, além de buscar uma melhor qualidade de assistência na redução de desfechos na prática clínica com mais segurança. Unitermos: Trombose; PICC.

P1644

Metodologia de ensino em simulação clínica para alunos da graduação em enfermagem em uma universidade da região de Murcia na Espanha: relato de experiência

Ana Paula Almeida Corrêa, José Luis Díaz Agea, Laís Antunes Wilhelm, Paloma Echevarria Pérez, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: A simulação clínica é uma metodologia muito utilizada na formação e aperfeiçoamento de acadêmicos na área da saúde, colaborando para o seu aprendizado, para o desenvolvimento de competências e prática de habilidades. Objetivo: Relatar a experiência de uma aluna de "doutorado sanduíche" no conhecimento de uma nova metodologia de ensino em simulação clínica, para acadêmicos de enfermagem, desenvolvida em uma Universidade na Espanha. Método: Trata-se de um relato experiência de uma aluna de doutorado, durante a sua estadia de "doutorado sanduíche" na Universidade Católica de Múrcia na Espanha, no período entre setembro de 2017 a janeiro de 2018. A metodologia MAES© (Metodología de Autoaprendizaje en Entornos Simulados) foi desenvolvida no ano de 2013 por professores da Universidade Católica de Múrcia e consiste num método de ensino em que o aluno é o ator do seu próprio aprendizado. Resultados: Foram acompanhadas 10 aulas da disciplina Practicum IV, em encontros semanais, para alunos do quarto ano de enfermagem. A Universidade conta com apoio de uma grande infraestrutura de um hospital de simulação, composto por diversas salas, equipadas com computadores, manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos e desenvolvimento de habilidades. A metodologia MAES© consiste em oito etapas: Dinâmicas Grupais; Estabelecimento de Grupos de Trabalho; Eleição de Casos; Estabelecimento de Competências; Desenho dos Cenários; Execução da Simulação; Debriefing; e Avaliação. Num primeiro momento, os alunos eram introduzidos a uma temática em saúde por meio de vídeos e de forma voluntária escolhiam o assunto de seu interesse. Após a escolha do tema, era realizado um brainstorm no grande grupo, em que eram expostos pontos já conhecidos da temática em discussão e competências a serem adquiridas. Ao longo da semana, os alunos trabalhavam em duplas, elaborando o cenário de simulação a ser executado por outra dupla no encontro seguinte. Ao término de cada simulação, era realizado o debriefing pelo professor, que permanecia no papel de facilitador, em conjunto com os alunos. Os pontos positivos eram ressaltados nesta etapa da avaliação e os a serem melhorados trabalhados de forma conjunta com grupo. Conclusões: Foram percebidas algumas vantagens na adoção desta metodologia, os alunos tinham maior autonomia no seu aprendizado, além de manterem-se mais motivados durante as aulas. Unitermos: Simulation; Simulation training; Nursing.

P1654

Concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em terapia nutricional enteral

Camilla Camargo Oleques, Ana Paula Almeida Corrêa, Franciele Anziliero, Stella Marys Rigatti Silva, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Luiza Figueiredo Farias, Bianca Clasen, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Assegurar uma boa concordância interobservadores é uma etapa importante em estudos clínicos, uma vez que minimiza a ocorrência de vieses relacionados à aferição na coleta de dados. Objetivo: Avaliar a concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para pacientes que fazem uso sonda nasotérica (SNE). Método: Trata-se da etapa que precedeu a um ensaio clínico (NCT03497221), realizado em hospital universitário de sul do Brasil. Entre jun/jul de 2017, um checklist com 25 itens relacionados a cuidados em TNE foi aplicado em duplicata, de modo independente, por uma enfermeira (padrão de referência) e por nove assistentes de pesquisa (AP), todas alunos de graduação em enfermagem. As AP foram previamente capacitadas pela enfermeira e realizaram algumas avaliações sob supervisão direta. Todas as avaliações em duplicatas ocorreram em momentos subsequentes e os pacientes e seus acompanhantes foram orientados a não emitir comentários durante as avaliações. Foi realizado teste de concordância no intuito de identificar em quais itens do checklist ocorriam as fragilidades na coleta de dados. Após, analisou-se a concordância geral entre a enfermeira e cada uma das AP. A concordância foi testada utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. Valores de Kappa (k) entre 0 e 0,19 foram considerados como concordância pobre; de 0,20 a 0,39 como concordância relativa; de 0,40 a 0,59 como concordância moderada; entre 0,60 e 0,79 como concordância substancial e de 0,80 a 0,99 como concordância quase perfeita. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (nº 16-0534). Resultados: Houve concordância quase perfeita em todos os pares de observação: AP 1 (k=0,892); AP 2 (k=0,919); AP 3 (k=0,965); AP 4 (k=0,950); AP 5 (k=0,933); AP 6 (k=0,890); AP 7 (k=0,943); AP 8 (k=0,948); AP (k=0,949). Conclusão: A concordância entre observadoras ao aplicar um checklist contendo 25 itens foi excelente, o que minimiza a ocorrência de viés de aferição nas etapas seguintes do estudo. Unitermos: Confiabilidade dos dados; Nutrição enteral.

P1759

Relato de caso: cateter central de inserção periférica em paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável em laboratório de hemodinâmica

Marina Junges, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Joseane Andrea Kollet Augustin, Leandro Augusto Hansel, Patrícia Maurello Neves Bairros, Ivana Duarte Brum, Cristiane Vizcaychipi, Leandro Armani Scaffaro, Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: A inserção do cateter central de inserção periférica (PICC) à beira do leito pode ser limitada no caso de pacientes com dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis, devido à dificuldade de progressão do cateter ou fio-guia. Nesses casos, é possível aliar diferentes tecnologias para auxiliar na orientação da inserção do PICC. A fluoroscopia é uma técnica segura e eficaz para guiar o cateter até a posição ideal. Objetivo: Descrever o relato de caso de um paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável, no qual um cateter central de inserção periférica foi inserido de forma não usual. Métodos: Estudo tipo relato de caso de uma inserção de PICC guiada por fluoroscopia em um laboratório de cateterização hemodinâmica. Procedimento realizado pela equipe do PICC e